



ASSIGNATURAS
Anno 28\$000 — Semestre 15\$000

CORREIO PAULISTANO

Para teimosos...

É preciso paciência, mas o esclarecimento ganho pelo publico compensa o trabalho a que nos obriga a insistencia malvosa do Commercio e do Estado.

Afirmou o primeiro, a 21 do corrente, e o outro entregou a gravidade do caso, a 22, que o Thezouro, nos ultimos dias, entrara com avultada somma para os cofres do Banco União.

Contestamos absolutamente effec to no nosso numero do dia 22. O Commercio a 23 repetiu a noticia e apontou a applicação do dinheiro.

Provamos com dados officiaes que, desde 8 de janeiro, não entrara dinheiro algum do Thezouro no Banco União, sendo, portanto, falsa a affirmação do Commercio, e demos a publico, por completo, as transações do Estado com os bancos, até essa data.

O Commercio, para baralhar o assumpto, fugindo a falsidade affirmada, veio discutir os balancetes do Banco União, affirmando de desviar a attenção dos leitores.

Então elle e o seu companheiro desta ingrata jornada trataram do facto, de todos sabido, de estar o dinheiro do Thezouro depositado em cje nos bancos nacionaes desta praça, fazendo uma ingloria campanha de descrédito contra o Banco União.

Os dois querem que o dinheiro esteja onde lhes apraz e não onde o governo confia que está bem posto.

Um delles até, pensando que dinheiro em cje nos bancos está applicado estabelecimento, aconselha, como preferivel pela renda, predios na rua Quinze de Novembro ou açoes de estradas de ferro!

Está bem visto que tudo isso está fóra do ponto da questão por nós liquidada e do qual fogem, pegados em flagrante falsidade, os dois accusadores.

O Thezouro tem dinheiro nos bancos, porque elles lhe merecem credito, porque isso lhe é conveniente, pelo juro produzido e por que assim não está, neste momento de crise, retirada da circulação uma somma importantissima.

O Banco União tem transações com o Thezouro desde 1892, ha-vendo sempre esse importante instituto de credito cumprido as obrigações do contrato com a maior regularidade.

O Commercio, querendo obscurecer a verdade, diz hontem: "Em 30 de junho de 1892, se-guente a ditas transações, o saldo do Thezouro no Banco União, si compararmos esta somma com a do deposito primitivo, feito em 30 de agosto de 1902, vertemos immediatamente que, durante dez annos, a administração do Estado não quiz augmentar o deposito: diminuiu-o até, retirando os juros e um pouco do capital."

Quer o Commercio, innocente, tentado, impingir ao publico outra falsidade: que o Banco União, desde 1892, está devendo ao Thezouro o dinheiro delles recebido nessa época.

Ora, isso é completamente absurdo. O dinheiro depositado pelo Thezouro em cje no Banco União, em 1892 e 1893, que attingiu, a 31 de dezembro de 1893, á avultada somma de 3.093.871\$397, foi retirado para attender ás necessidades publicas até 24 de julho de 1894.

Dessa data até 1.º de março de 1897, NÃO HOUVE DINHEIRO ALGUM DO THEZOURO NOS COFRES DO BANCO UNIAO.

Então recommencem as transações do Thezouro com o Banco e tiveram o seguinte movimento: Em março de 1897, o Thezouro depositou no Banco 235.000\$000, fechando o mez com um saldo a favor daquelle de 535.313\$400.

Em abril, houve varias transações que deram em resultado chegar-se o mez sem dinheiro algum do Thezouro no Banco.

Continuando as transações nos mezes seguintes do mesmo anno, em agosto o Banco era credor do Thezouro da quantia de 542.225\$770.

Nesse anno, o saldo do Thezouro no Banco, que era em 30 de junho de 1897 de 1.474.485\$287, elevou-se em 31 de dezembro a 2.962.636\$000.

Em 1901 o saldo do Thezouro no Banco, que era de 3.042.096\$733, em 28 de fevereiro, reduziu-se a 1.470.485\$287, em 31 de dezembro.

Em 1901 o saldo do Thezouro no Banco era de 1.500.042\$037.

De 1902 até 8 de janeiro do corrente anno, data da ultima entrada de dinheiro do Thezouro no Banco, esse saldo elevou-se a 2.130.192\$800.

Além desse movimento, expressivo por si só, para demonstrar a correção do Banco no cumprimento das suas obrigações oriundas da conta corrente entre elle e o Thezouro, releva notar que, na época de difficuldades financeiras do Estado—1897-1898, o Banco descontou muitas letras sacadas pelo Thezouro, constituindo-se por essa forma credor deste de avultada somma, por esse titulo.

Os dados supra referidos são todos officiaes e por elles vê-se quanto é falsa e perversa a nova affirmação do Commercio, acima transcripta, e quanto pelo seu procedimento é digno de credito o Banco sobre o qual se afirmava elle e o seu dedicado companheiro de luctas.

O Thezouro, mantendo relações com o Banco União e com os outros bancos nacionaes desta praça, procede correctamente e está livre de qualquer perigo, attento o vigor dessas instituições de credito.

O facto do Banco União accusar no seu balancete de 28 de fevereiro passado uma caixa, em moeda, de 1.601.297\$058 contra um deposito de 3.100.316\$183, ou seja um excesso deste sobre aquella de 2.440.019\$124, nada significa.

Outra não a situação dos outros dois estabelecimentos de credito que mantêm transações com o Thezouro.

O Banco de S. Paulo tinha, em 28 de fevereiro, em caixa e saldos em correspondentes a quantia de 3.730.567\$226 contra um deposito de 7.340.087\$045, ou seja um excesso de 3.609.519\$819.

O Banco do Commercio e Industria tinha, em 28 de fevereiro, em caixa e em saldos nos correspondentes 31.047.327\$447 contra um deposito de 42.765.015\$505, ou seja um excesso em favor dos depositos de 11.717.688\$058.

Dá-se, pois, em todos os bancos o mesmo phenomeno que no Banco União—um excesso dos depositos sobre a caixa.

Em banco nenhum que tenha negocios se pode produzir phenomeno diferente, sob pena de graves prejuizos.

A teima do Commercio e do Estado, pois, não visa o fim de fugir á confissão da falsidade inicial da campanha perversa que emprehe-deram e de gerar no espirito publico suspeita desfavoravel para o credito do governo de S. Paulo, a cuja frente está o benemerito estadista que tem dado á Republica e a esta terra todo o poder do seu elevado espirito e todas as energias da sua vontade inquebrantavel.

É por isso que o Commercio recorre a falsidade já uma vez esmagada de que o dr. Bernardino de Campos, como ministro da Fazenda, mandou pagar de indemnização ao Banco União cerca de 6.000.000\$000.

A indemnização paga pelo Thezouro Federal aos bancos emissores foi deliberada directamente pelo preanteado dr. Manuel Victorino, quando presidia a Republica.

Com elle directamente se entenderam os interessados, que eram o Banco da Republica, o do Pará, o da Bahia e o União e elle, ouvindo competentes, resolveu o assumpto, do qual o dr. Bernardino de Campos se recusou preteritoriamente a tratar.

Iso já foi, em declaração assignada pelo dr. Bernardino de Campos, a despeito de, nessa época, estar elle retirado do Banco União.

Rebatemos mais essa falsidade do Commercio para que elle não possa illudir algum espirito facil.

O ponto da discussão, porém, e outro — o Commercio affirmou com osa (falsa, quando disse, a 21 do corrente, que o Thezouro entrara nos ultimos dias com avultada somma para os cofres do Banco União.

Estas lhas agradecemos o bem que semelhante discussão pode fazer ao seu credito.

Os hotes da revolta do Ribeirão não alcançaram a Republica e a situação. É de mister ensaiar novo genero de inventiva para ver si o resultado é melhor.

Como vêem os collegas não foram mais felizes desta vez: ficaram-lhas as pressas de serpenes politicas seguras á couraça de verdade e de franqueza que envolve o illustre homem de estado que preside S. Paulo.

Os dados supra referidos são todos officiaes e por elles vê-se quanto é falsa e perversa a nova affirmação do Commercio, acima transcripta, e quanto pelo seu procedimento é digno de credito o Banco sobre o qual se afirmava elle e o seu dedicado companheiro de luctas.

O Thezouro, mantendo relações com o Banco União e com os outros bancos nacionaes desta praça, procede correctamente e está livre de qualquer perigo, attento o vigor dessas instituições de credito.

O facto do Banco União accusar no seu balancete de 28 de fevereiro passado uma caixa, em moeda, de 1.601.297\$058 contra um deposito de 3.100.316\$183, ou seja um excesso deste sobre aquella de 2.440.019\$124, nada significa.

Outra não a situação dos outros dois estabelecimentos de credito que mantêm transações com o Thezouro.

O Banco de S. Paulo tinha, em 28 de fevereiro, em caixa e saldos em correspondentes a quantia de 3.730.567\$226 contra um deposito de 7.340.087\$045, ou seja um excesso de 3.609.519\$819.

O Banco do Commercio e Industria tinha, em 28 de fevereiro, em caixa e em saldos nos correspondentes 31.047.327\$447 contra um deposito de 42.765.015\$505, ou seja um excesso em favor dos depositos de 11.717.688\$058.

Dá-se, pois, em todos os bancos o mesmo phenomeno que no Banco União—um excesso dos depositos sobre a caixa.

Em banco nenhum que tenha negocios se pode produzir phenomeno diferente, sob pena de graves prejuizos.

A teima do Commercio e do Estado, pois, não visa o fim de fugir á confissão da falsidade inicial da campanha perversa que emprehe-deram e de gerar no espirito publico suspeita desfavoravel para o credito do governo de S. Paulo, a cuja frente está o benemerito estadista que tem dado á Republica e a esta terra todo o poder do seu elevado espirito e todas as energias da sua vontade inquebrantavel.

É por isso que o Commercio recorre a falsidade já uma vez esmagada de que o dr. Bernardino de Campos, como ministro da Fazenda, mandou pagar de indemnização ao Banco União cerca de 6.000.000\$000.

A indemnização paga pelo Thezouro Federal aos bancos emissores foi deliberada directamente pelo preanteado dr. Manuel Victorino, quando presidia a Republica.

Com elle directamente se entenderam os interessados, que eram o Banco da Republica, o do Pará, o da Bahia e o União e elle, ouvindo competentes, resolveu o assumpto, do qual o dr. Bernardino de Campos se recusou preteritoriamente a tratar.

Iso já foi, em declaração assignada pelo dr. Bernardino de Campos, a despeito de, nessa época, estar elle retirado do Banco União.

Rebatemos mais essa falsidade do Commercio para que elle não possa illudir algum espirito facil.

O ponto da discussão, porém, e outro — o Commercio affirmou com osa (falsa, quando disse, a 21 do corrente, que o Thezouro entrara nos ultimos dias com avultada somma para os cofres do Banco União.

Stock na Europa e Estados-Unidos: 684.200 contra 687.000 toneladas.

Entregas na Europa e Estados-Unidos: 84.200 contra 88.200 toneladas.

Suprimento visível do mundo: 737.400 contra 756.700 toneladas.

As eleições em Campinas. A junta apuradora da eleição federal, realizada a 18 de fevereiro passado, expediu diplomas aos pro-ductos Eloy Chaves, Jobo e Leitão Sousa.

Revolução no Uruguay. Telegramm de Porto Alegre constata all que em Quara chegou mais de 600 miligramas de pólvora.

EXTERIOR Paris, 27. Sobre Londres, 25, 17. Alemanha, por 100 marcos, 122 3/4. Genova, 27. S. Londres, 25, 18. Lisboa, 27. S. Londres, 42 1/4. Buenos-Aires, 27. S. Londr., 45, 9/16. Paris, 27. Cheques desta praça sobre Italia, por cem liras, 100.

RIO DE JANEIRO Rio, 27. — O mercado de cambio abriu hoje a 12 1/2 bancario, 12 1/16 letas e 12 1/16 compradores.

SANTOS Santos, 27. — Foi a taxa da abertura no dia 12, foi a taxa de 12 1/2 e depois para a taxa bancaria elevada a 12 1/2, apparecendo letas a 12 1/2.

S. PAULO A taxa geral da abertura foi 12 d. com o Brasilianische Bank fir Deutschland e o Banco Commercial Italiano, offerecendo papel repassado a 12 1/2.

Noticias maritimas. (TELEGRAMMAS DO COMMERIO) Rio, 27. Entradas: Vapor francez Corrientes, procedente do Havre, com 88 passageiros.

HAVRE Haere, 27. — O mercado de café abriu hoje inalterado da abertura anterior, cotando-se 32 3/4 francos para março.

HAMBURGO Hamburgo, 27. — O mercado de café abriu hoje com baixa de 1/4 da abertura anterior, cotando-se 28 3/4 shillings para março.

LONDRES Londres, 27. — O mercado de café abriu hoje com baixa de 1/4 da abertura anterior, cotando-se 28 3/4 shillings para março.

NOVA-YORK Nova-York, 27. — O mercado de café abriu hoje com baixa de 5 pontos.

PRACAS EXTRANJEIRAS CONFRONTO DAS ABERTURAS DO DIA ANTERIOR

Table with 2 columns: DO DIA and ANTERIOR. Rows for Cotações para março, Havre, Hamburgo, Londres, Nova-York, etc.

ESTATISTICAS REMANEScentes. Haere, 27. — Stock no Havre: Café do Brasil, 2.790.000 contra 2.804.000.

ESTATISTICAS MENSAES Hamburgo, 7. — Stock em Hamburgo: Café do Brasil, 1.420.000 contra 1.400.000 saccas.

NOVA-YORK, 23. — O suprimento visível do mundo, segundo a estatística da Bolsa de Nova-York, era hontem de 12.517.000 contra 12.789.000 saccas.

ROTTERDAM, 7. — Estatisticas mensaes dos seus. Douring & Zoon

O CAMBIO

EXTERIOR Paris, 27. Sobre Londres, 25, 17. Alemanha, por 100 marcos, 122 3/4. Genova, 27. S. Londres, 25, 18. Lisboa, 27. S. Londres, 42 1/4. Buenos-Aires, 27. S. Londr., 45, 9/16. Paris, 27. Cheques desta praça sobre Italia, por cem liras, 100.

O CAFÉ

JUNDIAHY Jundiáhy, 27. — Foram hoje recebidas, durante o dia, 13.654 saccas de café, sendo 11.425 para Santos e 2.159 para S. Paulo.

SANTOS Santos, 27. — Entraram hoje 18.000 saccas de café, sendo 14.400 de Santos e 3.600 de Jundiáhy.

S. PAULO A taxa geral da abertura foi 12 d. com o Brasilianische Bank fir Deutschland e o Banco Commercial Italiano, offerecendo papel repassado a 12 1/2.

Noticias maritimas. (TELEGRAMMAS DO COMMERIO) Rio, 27. Entradas: Vapor francez Corrientes, procedente do Havre, com 88 passageiros.

HAVRE Haere, 27. — O mercado de café abriu hoje inalterado da abertura anterior, cotando-se 32 3/4 francos para março.

HAMBURGO Hamburgo, 27. — O mercado de café abriu hoje com baixa de 1/4 da abertura anterior, cotando-se 28 3/4 shillings para março.

LONDRES Londres, 27. — O mercado de café abriu hoje com baixa de 1/4 da abertura anterior, cotando-se 28 3/4 shillings para março.

NOVA-YORK Nova-York, 27. — O mercado de café abriu hoje com baixa de 5 pontos.

PRACAS EXTRANJEIRAS CONFRONTO DAS ABERTURAS DO DIA ANTERIOR

Table with 2 columns: DO DIA and ANTERIOR. Rows for Cotações para março, Havre, Hamburgo, Londres, Nova-York, etc.

ESTATISTICAS REMANEScentes. Haere, 27. — Stock no Havre: Café do Brasil, 2.790.000 contra 2.804.000.

ESTATISTICAS MENSAES Hamburgo, 7. — Stock em Hamburgo: Café do Brasil, 1.420.000 contra 1.400.000 saccas.

NOVA-YORK, 23. — O suprimento visível do mundo, segundo a estatística da Bolsa de Nova-York, era hontem de 12.517.000 contra 12.789.000 saccas.

ROTTERDAM, 7. — Estatisticas mensaes dos seus. Douring & Zoon

Notas

Confederarião hoje com o presidente do Estado e sr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Por decreto de hontem, foi extinta a 4.ª seção da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Por decreto de hontem, foi extinta a 4.ª seção da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Despacho da Marinha. Subiu hoje para Petropolis, onde foi conferenciado e despachado com sr. presidente da Republica, o contra-almirante Julio de Noronha, ministro de Marinha.

Abriu-se um credito especial de 200.000\$000 para ocorrer as despesas com a aquisição de material bélico.

Abriu-se um credito especial de 200.000\$000 para ocorrer as despesas com a aquisição de material bélico.

Abriu-se um credito especial de 200.000\$000 para ocorrer as despesas com a aquisição de material bélico.

Abriu-se um credito especial de 200.000\$000 para ocorrer as despesas com a aquisição de material bélico.

Abriu-se um credito especial de 200.000\$000 para ocorrer as despesas com a aquisição de material bélico.

Abriu-se um credito especial de 200.000\$000 para ocorrer as despesas com a aquisição de material bélico.

Telegrammas

London Bank . . . 11 7/8 River Plate . . . 11 7/8 British Bank . . . 11 7/8 Com. e Inst. . . 11 7/8 Brasilianische Bank 11 7/8

Interior

O dr. Lauro Muller, ministro da Industria e Viagem, não compareceu hoje a sua secretaria.

As resdas de Acre. O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, telegraphou aos delegados Esczas nos Estados do

O dr. Pedro Serriano de Magalhães, a quem foi concedido, em virtude de uma lei do Congresso Federal, um anno de licença, para se applicar na Europa a estudos de materia que processa na Faculdade de Medicina do Rio, foi encareado de pelo governo de estudar a orga-

O sr. secretario do Interior e da Justica agradeceu ao presidente do Congresso a communicação que lhe fez sobre a abertura dos trabalhos da sessão ordinaria do mesmo Congresso.

Foi declarado a Camara Municipal de Atibaia pelo sr. secretario do Interior e da Justica, que no art. 39.º da lei n.º 1.º de 1902, encontra-se solução para o caso da consulta que lhe fez ultimamente aquella Camara.

O sr. secretario do Interior e da Justica agradeceu ao presidente do Congresso a communicação que lhe fez sobre a abertura dos trabalhos da sessão ordinaria do mesmo Congresso.

Foi declarado a Camara Municipal de Atibaia pelo sr. secretario do Interior e da Justica, que no art. 39.º da lei n.º 1.º de 1902, encontra-se solução para o caso da consulta que lhe fez ultimamente aquella Camara.

O sr. secretario do Interior e da Justica agradeceu ao presidente do Congresso a communicação que lhe fez sobre a abertura dos trabalhos da sessão ordinaria do mesmo Congresso.

Foi declarado a Camara Municipal de Atibaia pelo sr. secretario do Interior e da Justica, que no art. 39.º da lei n.º 1.º de 1902, encontra-se solução para o caso da consulta que lhe fez ultimamente aquella Camara.

O sr. secretario do Interior e da Justica agradeceu ao presidente do Congresso a communicação que lhe fez sobre a abertura dos trabalhos da sessão ordinaria do mesmo Congresso.

Foi declarado a Camara Municipal de Atibaia pelo sr. secretario do Interior e da Justica, que no art. 39.º da lei n.º 1.º de 1902, encontra-se solução para o caso da consulta que lhe fez ultimamente aquella Camara.

O sr. secretario do Interior e da Justica agradeceu ao presidente do Congresso a communicação que lhe fez sobre a abertura dos trabalhos da sessão ordinaria do mesmo Congresso.

Foi declarado a Camara Municipal de Atibaia pelo sr. secretario do Interior e da Justica, que no art. 39.º da lei n.º 1.º de 1902, encontra-se solução para o caso da consulta que lhe fez ultimamente aquella Camara.

O sr. secretario do Interior e da Justica agradeceu ao presidente do Congresso a communicação que lhe fez sobre a abertura dos trabalhos da sessão ordinaria do mesmo Congresso.

Foi declarado a Camara Municipal de Atibaia pelo sr. secretario do Interior e da Justica, que no art. 39.º da lei n.º 1.º de 1902, encontra-se solução para o caso da consulta que lhe fez ultimamente aquella Camara.

Senado

14.ª SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 27 DE MARÇO Presidencia do sr. Peleato Gonide

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Congresso Legislativo

14.ª SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 27 DE MARÇO Presidencia do sr. Peleato Gonide

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Abre-se a sessão. O sr. 2.º secretario procede á leitura da acta da sessão anterior, que é, sem debate, approvada.

Vol a mesa, e não apóia e põe em discussão, finalmente o projecto, a seguir...

O sr. ministro da Fazenda, de distribuição dos dividendos...

O sr. Albuquerque Lima pronuncia um discurso...

Vol a mesa, não lida, apóia e põe em discussão...

O art. 1.º do projecto pode ser assim redigido...

Si for cobrada a taxa de 300 reis sobre as qualidades...

Si for cobrada a taxa de 300 reis sobre as qualidades...

Estando adiantada a hora, levanta-se a sessão...

Expediente, apresentação de projectos, indicações e requerimentos...

Continuação da 3.ª discussão do projecto...

Presentes apenas os srs. Alfredo Gales, Antonio Merello...

Levanta-se a reunião, sendo designada sessão para hoje...

Telegrammas (CONTINUAÇÃO)

Suspensões prorogadas

O sr. ministro da Fazenda, de Leopoldo de Brito...

A policia interveio conseguindo dispersar os manifestantes...

Revolução uruguaia Buenos-Aires, 27. Telegrammas de Montevideo...

Emprestimo russo Paris, 27. Comunicam de Bruxellas que corre com insistencia...

Regate de apólices Peru Buenos-Aires, 27. Telegrammas de Lima que...

Regate de apólices Peru Buenos-Aires, 27. Telegrammas de Lima que...

Nomeação Rio, 27. Por decreto de amanhã, será nomeado o 1.º escriptorio...

Fallecimentos Rio, 27. Falleceu hoje nesta capital...

Febres nos suburbios Rio, 27. Nas estações de Engenho de Dentro e Cascaes...

Imprensa Nacional O Tribunal de Contas resolveu...

Roubo nas Laranjeiras A casa á rua das Laranjeiras, 136...

Dr. Epitacio Pessoa Rio, 27. O dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal...

Expórtos estrangeiros Pelo exame minucioso e as averiguações cautelosas...

Camara REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903 Presidencia do sr. Paulo Salles...

Camara REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903 Presidencia do sr. Paulo Salles...

Camara REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903 Presidencia do sr. Paulo Salles...

Camara REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903 Presidencia do sr. Paulo Salles...

Camara REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903 Presidencia do sr. Paulo Salles...

Camara REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903 Presidencia do sr. Paulo Salles...

Camara REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903 Presidencia do sr. Paulo Salles...

Camara REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903 Presidencia do sr. Paulo Salles...

Camara REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903 Presidencia do sr. Paulo Salles...

Camara REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903 Presidencia do sr. Paulo Salles...

Camara REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903 Presidencia do sr. Paulo Salles...

Camara REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903 Presidencia do sr. Paulo Salles...

Camara REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903 Presidencia do sr. Paulo Salles...

Camara REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903 Presidencia do sr. Paulo Salles...

A visita do 'Kaiser' a Roma Londres, 27. O Daily Telegraph, em sua edição...

A questão da Macedonia Londres, 27. O Daily News, em um despacho...

A Alemanha e os Estados Unidos Paris, 27. Dizem de Berlim que causou...

Uma divida de S. Salvador Nova-York, 27. Affirmação de Washington que...

Chile Buenos-Aires, 27. Dizem de Santiago que partiu...

Mogy-guassú Do correspondente, em 25. O movimento do cartorio do...

Argentina Buenos-Aires, 27. Continuam fortissimos os tempo...

PAPEL DE BAG-FO Segundo refere o Journal d'Agriculture Tropical...

Até ao fim do mez, no Thesouro Municipal, pagam-se sem multa...

TRISTE AVENTURA Ha dias, escreve um jornal de Paris...

UM ENLACE Anunciou-se em Paris o proximo casamento...

KLING Rudyard Kipling - celebre poeta inglês...

UM LIVRO DE ESCANDALO Deve ser brevemente exposto...

maia do interior Aprendizado Agricola O sr. secretario da Agricultura...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Criminal CAMARA CRIMINAL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Commercial, devia reunir os credores da fallencia de Sampaio...

Faculdade de Direito Haja, seria chamado a prova oral...

Um calligrapho No dia 14 de março corrente...

Movimento do Matorado Municipal no dia de ontem...

Tempo Boletim meteorologico de hoje...

Hoje, no meio-dia, com assistencia de sr. presidente do Estado...

Loterias Lista dos premios da Loteria de São Paulo...

Exposição Visconti No salão do Banco Constructor...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Camara Civil CAMARA CIVIL REUNIO EM 27 DE MARÇO DE 1903...

Table with multiple columns containing lottery results, including 'Premios de 100,000', 'Premios de 50,000', 'Premios de 20,000', 'Premios de 10,000', 'Premios de 5,000', 'Premios de 2,000', 'Premios de 1,000', 'Premios de 500', 'Premios de 200', 'Premios de 100', 'Premios de 50', 'Premios de 20', 'Premios de 10', 'Premios de 5', 'Premios de 2', 'Premios de 1'. Includes names and amounts.

Table with financial data, including '20 item, idem, 8 %', '100 item, idem, 8 %', and '100 item, idem, 8 %'.

Clínica médica e especialidade... Dr. Delphinio de Ulhoa Cintra... MEDICINA OPERADORA...

Declaração... Eduardo Scala faz publico, para todos os fins de direito, que esta data faz, por escritura publica...

Declaração... Medeiros & Cia fazem publico, para os fins de direito, que são actualmente os unicos proprietarios e organizadores do ANUARIO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO...

AVISOS... Banco de Credito Real de S. Paulo... ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA EM CONTINUACAO...

ULTIMAS OFFERTAS... Apollos do Estado... Terceiro... Quarto... Sexto...

Platêas e salões... Polythema Concerto... Hontem desceu-se do dillettante deste theatro a orchestra ziziana...

Secção Livre... S. P. A. Desejo receber os 250 sacos de semente ou do seu valor...

Declaração... Medeiros & Cia fazem publico, para os fins de direito, que são actualmente os unicos proprietarios e organizadores do ANUARIO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO...

AVISOS... Banco de Credito Real de S. Paulo... ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA EM CONTINUACAO...

LETREAS HYPOTHECARIAS... Banco do Credito Real, 6 o/a... Idem, idem, 6 o/a...

Camara Municipal... SECRETARIA GERAL... EXPEDIENTE DO DIA 27 DE MARÇO DE 1903...

Declaração... Medeiros & Cia fazem publico, para os fins de direito, que são actualmente os unicos proprietarios e organizadores do ANUARIO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO...

Declaração... Medeiros & Cia fazem publico, para os fins de direito, que são actualmente os unicos proprietarios e organizadores do ANUARIO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO...

AVISOS... Banco de Credito Real de S. Paulo... ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA EM CONTINUACAO...

MOVIMENTO DOS PORTOS Santos... Paraguaçu, vapor allemão 'Rio Umberto'...

Associações... Sociedade Humanitaria dos Empregados do Comercio de S. Paulo...

Declaração... Medeiros & Cia fazem publico, para os fins de direito, que são actualmente os unicos proprietarios e organizadores do ANUARIO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO...

Declaração... Medeiros & Cia fazem publico, para os fins de direito, que são actualmente os unicos proprietarios e organizadores do ANUARIO COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO...

AVISOS... Banco de Credito Real de S. Paulo... ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA EM CONTINUACAO...

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

RELATORIO E CONTAS

Que serão submettidos á approvação dos accionistas da mesma companhia em assembleia geral ordinaria, convocada para o dia 28 DE MARÇO DE 1903

Enrs. Accionistas.

A Directoria da COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO, no desempenho de suas funções, vem apresentar-vos o balanço, contas e inventario da mesma Companhia, relativos ao anno proximo findo.

BALANÇO

Os lucros liquidos do anno foram os seguintes:

Table with financial data: Fazendas Gerasas, Contas de Fabricação, Aluguéis e outros, etc.

FINANÇAS

As condições financeiras desta Companhia continuam a ser lisonjeiras: todos os pagamentos estão em dia, as suas transações, tanto no que ao estrangeiro, são feitas nas melhores condições possíveis.

CONSELHO FISCAL

Serviu durante o anno passado o Conselho Fiscal composto dos sr. Rodrigo Monteiro de Barros, coronel João Baptista de Meilo e Oliveira e dr. Olavo Egydio de Sousa Abranches, por vós eleitos em nossa ultima Assembleia Geral Ordinaria.

PESSOAL SUPERIOR

Os empregados superiores desta Companhia continuam a prestar-nos os seus bons serviços nos cargos que respectivamente occupam. Entre elles é de justiça destacar os nossos antigos engenheiros sr. drs. A. Wagner e H. Schullman, este na qualidade de engenheiro-chefe desta Companhia, e aquelle na de chefe do nosso escriptorio em Londres.

CONCLUSÃO

Relatados os factos principais occorridos durante o anno findo, acha-se prompta a directoria abaixo assignada a fornecer-vos quaesquer outras informações que julgues necessario pedir-lhes.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO, de accordo com o que dispõe o artigo 22 § 2º dos Estatutos, declara que tendo examinado a escripturação da Companhia, o balanço de 31 de dezembro do anno findo e os documentos a elle referidos, encontrou-os na devida ordem e regularidade, feitos com a precisa clareza; pelo que é de parecer que estão no caso de serem approvados o balanço, relatório e contas concernentes ao anno findo, que estão sujeitos á deliberação da Assembleia Geral.

PROPRIEDADES, OFFICINAS E MACHINAS

As mercadorias e as machinas existentes em nossos depósitos, nas officinas e importadas e importadas em 31 de dezembro proximo findo em Réis 2.704.305\$200.

BALANÇO GERAL em 31 de dezembro de 1902

Table with financial data: ACTIVO, Patrimonio da Companhia, Mobílias e Serventes, etc.

S. Paulo, 31 de dezembro de 1902. A. Siciliano, Director-Gerente.

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

DEMONSTRAÇÃO da conta de Lucros e Perdas do anno de 1902

Table with financial data: DIBITO, Diversos prejuizos e abatimentos diversos, Vigesimo quinto dividendo, etc.

S. Paulo, 31 de dezembro de 1902. A. Siciliano, Director-Gerente.

COMPANHIA MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

DEMONSTRAÇÃO da conta de Lucros e Perdas do anno de 1902

Table with financial data: DIBITO, Diversos prejuizos e abatimentos diversos, Vigesimo quinto dividendo, etc.

